



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2019



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

Cargo: **AGENTE DE DEFESA CIVIL**

NÍVEL:
MÉDIO

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 12.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS
NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.

(Paulo Coelho)

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

Por que a onda de frio atual não nega o aquecimento global

Guilherme Eler

Diversos fenômenos em várias partes da Terra – como secas prolongadas, inundações, ondas de calor e, quem diria, dias de inverno mais rigorosos do que se esperava – são efeitos diretos de
5 temperaturas mais elevadas. E a tendência é que eles fiquem cada vez mais frequentes e severos por conta disso.

Parece contraintuitivo pensar que o calor pode, inclusive, baixar graus nos termômetros. Mas isso
10 ocorre por um motivo simples: o aquecimento global bagunça a dinâmica natural do planeta, causando efeitos inesperados. Como “dinâmica natural”, você pode entender aspectos como o comportamento de massas de ar e correntes marítimas, por exemplo.

15 Uma vez que está mais quente que deveria em um local do globo, o deslocamento de águas ou massas de ar pelo planeta fica desestabilizado – causando condições extremas e deixando meteorologistas do mundo todo com cara de tacho.

20 Há um outro ponto importante: décadas de medições mostram que a temperatura que consideramos como “normal” já não é mais a mesma. De acordo com Organização Mundial de Meteorologia, 2018 foi o quarto ano mais quente da
25 história, com médias de temperatura globais 1°C mais elevadas do que costumavam ser na era pré-industrial. Parece pouco? Não se você considerar que a Terra é uma senhora de 4,5 bilhões de anos.

30 Segundo estimativa do serviço meteorológico do Reino Unido (Met Office), o período de 2014 a 2023 será a década mais quente em 150 anos de registros. Caso não façamos nada para frear o aquecimento global, a sorte da humanidade já está
35 lançada – independentemente de qual seja a nossa opinião sobre isso.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/por-que-a-onda-de-frio-atual-nao-nega-o-aquecimento-global/>.
Acesso em 12 jul 2019. Adaptado.

01 O título “Por que a onda de frio atual não nega o aquecimento global” antecipa o tipo textual dissertativo da reportagem, que defende a seguinte ideia:

- (A) Apesar do aquecimento global, ondas de frio regulam a temperatura do planeta.
- (B) A atual onda de frio é também consequência do aquecimento global.
- (C) O aquecimento global é questionável, já que há ondas de frio.
- (D) A elevação da temperatura global em 1°C é normal da era industrial.
- (E) A temperatura mais baixa que o normal prova que o aquecimento global não existe.

02 De acordo com a Nova Ortografia vigente, a palavra “contraintuitivo” não deve ser mais grafada com hífen porque

- (A) o segundo elemento da composição não começa com “h”, nem com a mesma letra que termina o primeiro.
- (B) com o processo de composição, forma-se um única palavra, portanto, não há necessidade de hífen.
- (C) a regra geral impõe que não se escreva mais com hífen, exceto nomes próprios.
- (D) é um neologismo formado por composição, e não pelo acréscimo de um prefixo.
- (E) o hífen caiu em desuso na junção de um elemento que termina com vogal e outro, que inicia com vogal.

03 O elemento sublinhado em “Mas isso ocorre por um motivo simples” (linhas 9-10) é

- (A) polissêmico e resume “como secas prolongadas, inundações, ondas de calor e, quem diria, dias de inverno mais rigorosos do que se esperava” (linhas 2-4).
- (B) conectivo e remete a “efeitos diretos de temperaturas mais elevadas” (linhas 4-5).
- (C) coesivo e se refere a “Parece contraintuitivo” (linha 8).
- (D) anafórico e retoma “o calor pode, inclusive, baixar graus nos termômetros” (linhas 8-9).
- (E) catafórico e antecipa “o aquecimento global bagunça a dinâmica natural do planeta” (linhas 10-11).

Texto 2



04 A frase “Siga aquela geladeira!!!” deve ser considerada

- (A) exclamativa.
- (B) interrogativa.
- (C) imperativa.
- (D) declarativa.
- (E) optativa.

05 A utilização de três pontos de exclamação na frase “Siga aquela geladeira!!!” indica

- (A) sussurro
- (B) ênfase
- (C) interrogação
- (D) ironia
- (E) reticência

Texto 3

Tempo bom, tempo ruim

Maju Coutinho

Era um tempo nervoso. Rajadas de ansiedade, ondas de expectativa e chuvas de felicidade me inundavam. Faltavam poucos dias para minha estreia no comando da previsão do tempo dos telejornais matinais. Humberto Pereira, diretor do programa que abria as manhãs jornalísticas da emissora, me chamou para dar as boas-vindas e discorrer sobre a relatividade dos conceitos tempo bom e tempo ruim. “Afinal, para o agricultor que precisa de água para a plantação, a chuva é sinônimo de tempo bom. Já para a moça da cidade de São Paulo, que está com as malas prontas para curtir o feriado no litoral, tempo bom é um dia ensolarado”, disse Pereira. Tão simples e tão sábio.

Em três anos lidando diariamente com a meteorologia, imagens do Nordeste seco vira e

mexe aparecem no quadro da previsão do tempo. No Sudeste, o inusitado é que quase morremos de susto, até pouco tempo atrás, com a seca dos reservatórios por causa de uma estiagem incomum. Tempo ruim!

Bom, ruim, tempestuoso, calmo, aguardado com ansiedade ou com temor, o tempo é um dos deuses mais surpreendentes. À meteorologia cabe interpretar os sinais vindos do céu, do mar, do ar e fornecer informações, as mais precisas possíveis, para que a gente saiba o que esperar diariamente do todo poderoso tempo.

Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Entrando-no-Clima-Maju-Coutinho/dp/8542208749>.

Acesso em: 24 set. 2019. Adaptado.

Para responder às questões **06** e **07**, leia o fragmento seguinte:

“Era um tempo nervoso. Rajadas de ansiedade, ondas de expectativa e chuvas de felicidade me inundavam. Faltavam poucos dias para minha estreia no comando da previsão do tempo dos telejornais matinais. Humberto Pereira, diretor do programa que abria as manhãs jornalísticas da emissora, me chamou para dar as boas-vindas e discorrer sobre a relatividade dos conceitos tempo bom e tempo ruim.” (linhas 1-9)

06 Em “rajadas de ansiedade, ondas de expectativa e chuvas de felicidade”, observa-se o emprego de uma linguagem

- (A) figurada.
- (B) objetiva.
- (C) irônica.
- (D) humorística.
- (E) explícita.

07 O fragmento em análise apresenta estrutura predominantemente

- (A) descritiva.
- (B) dissertativa.
- (C) argumentativa.
- (D) injuntiva.
- (E) narrativa.

08 “Vira e mexe”, no enunciado “imagens do Nordeste seco vira e mexe aparecem no quadro da previsão do tempo” (linhas 17-18) é

- (A) própria da norma popular e é uma metonímia de “de vez em quando”.
- (B) expressão regional nordestina e é sinônima de “sempre”.
- (C) expressão coloquial e apresenta o mesmo sentido de “frequentemente”.
- (D) criação neológica informal e significa, no texto, “ciclicamente”.
- (E) provérbio de uso exclusivo da oralidade e é antônimo de “reiteradamente”.

09 “...para o agricultor que precisa de água para a plantação, a chuva é sinônimo de tempo bom. Já para a moça da cidade de São Paulo (...), tempo bom é um dia ensolarado” (linhas 9-14)

O elemento sublinhado no trecho pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- (A) Logo
- (B) Haja vista que
- (C) Então
- (D) Porquanto
- (E) Entretanto

10 Os termos sublinhados no trecho – “À meteorologia cabe interpretar os sinais vindos do céu, do mar, do ar e fornecer informações, as mais precisas possíveis, para que a gente saiba o que esperar diariamente do todo poderoso tempo.” – exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

- (A) objeto direto preposicionado, objeto indireto, vocativo
- (B) complemento nominal, sujeito, objeto direto
- (C) adjunto adverbial, predicativo, agente da passiva
- (D) objeto indireto, objeto direto, sujeito
- (E) objeto direto, aposto, sujeito

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Cada lote de 10 lápis custa, a um comerciante de papelaria, R\$ 6,20. Se ele vender 240 desses lápis por R\$ 1,10 a unidade, o lucro será de:

- (A) R\$ 115,20
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 125,40
- (D) R\$ 128,00
- (E) R\$ 132,20

12 Em uma caixa existem cartões que diferem apenas pelas cores. São 12 cartões vermelhos, 30 amarelos, 20 azuis e 18 verdes. Uma pessoa, de olhos vendados, retira um desses cartões da caixa. A probabilidade de que esse cartão retirado seja azul é de:

- (A) 15%
- (B) 20%
- (C) 25%
- (D) 30%
- (E) 35%

13 **MENTIRA** está para **TIRAMEN**, assim como 1984325 está para:

- (A) 4325891
- (B) 4325198
- (C) 5234891
- (D) 8432519
- (E) 4239851

14 Um carro, com velocidade constante de 90 km/h, percorre certa distância em 52 minutos. Se sua velocidade constante fosse 60 km/h, o tempo gasto para percorrer a mesma distância seria de:

- (A) 1 h
- (B) 1 h 5 min
- (C) 1 h 18 min
- (D) 1 h 30 min
- (E) 2 h 13 min

15 O preço de uma mercadoria teve dois aumentos consecutivos de 20% (um sobre o outro). A taxa que representa o reajuste total acumulado gerado por esses acréscimos é de:

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 30%
- (D) 40%
- (E) 44%

- 16** A principal função da memória cache é
- (A) armazenar dados de forma não volátil.
 - (B) permitir o armazenamento de grande quantidade de dados.
 - (C) realizar o cálculo de operações lógicas.
 - (D) aumentar o desempenho do microcomputador.
 - (E) armazenar informações da BIOS.

17 O ataque causado por uma sobrecarga ao servidor com pedidos de conexão causando um aumento da fila de conexões pendentes e tornando esta máquina incapaz para responder a outros pedidos ou outras tarefas, é conhecido como:

- (A) denial of service.
- (B) engenharia social.
- (C) hijacking.
- (D) spoofing.
- (E) phishing.

18 Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre redes locais de computadores:

- I No arranjo das redes locais a topografia física decorre do modo como as estações vão se comunicar entre si, estabelecendo o fluxo das mensagens.
- II No arranjo em rede do tipo estrela uma falha no cabo paralisa toda a rede.
- III O arranjo em rede do tipo barramento apresenta como vantagem a facilidade de expansão da rede e como desvantagem a dificuldade do isolamento de problemas na rede.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e V.
- (B) F, F e V.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

19 Na configuração original do Windows 7, são funções disponíveis na sua barra de formatação

- (A) salvar e colar.
- (B) desfazer e copiar.
- (C) recortar e salvar.
- (D) abrir documento e desfazer.
- (E) alterar fonte e marcadores.

20 Suponha que em uma planilha do MS Excel o valor 2 está na célula A1 e o valor 4 na célula A2. Ao selecionarmos as células A1 e A2 com a tecla shift e, posteriormente, arrastarmos essas células simultaneamente pela alça de preenchimento até a célula A8, o valor encontrado nesta célula será

- (A) 9
- (B) 6
- (C) 16
- (D) 2
- (E) 10

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 Dentre os princípios administrativos constitucionais, aquele que se preocupa com a transparência e ampla divulgação dos atos da Administração é o princípio da

- (A) informalidade.
- (B) motivação.
- (C) publicidade.
- (D) proporcionalidade.
- (E) lesividade.

22 Com relação ao direito de greve dos servidores públicos, a Constituição Federal dispõe que tal direito

- (A) é proibido ao servidor público, assim como a sindicalização.
- (B) é proibido ao servidor público, visto que não há lei que regulamente a matéria.
- (C) será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- (D) será exercido apenas pelos servidores militares.
- (E) não está de acordo com o regime democrático de direito, cabendo a prisão daquele que organizar ou se juntar a qualquer movimento paredista.

23 O poder administrativo que cabe à Administração Pública para apurar infrações e aplicar penalidades aos servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa, é o poder

- (A) disciplinar.
- (B) regulamentar.
- (C) de polícia.
- (D) de exército.
- (E) criminal.

24 As empresas públicas e as sociedades de economia mista pertencem

- (A) à Administração Direta.
- (B) à Administração Indireta.
- (C) ao Tesouro estrangeiro.
- (D) ao Governador.
- (E) à Prefeitura.

25 A demolição imediata pelo Poder Executivo, de um edifício construído de forma irregular, sem as devidas licenças, e que ameaça cair, é possível graças ao atributo do ato administrativo conhecido como

- (A) implosão.
- (B) competência.
- (C) forma.
- (D) motivo.
- (E) autoexecutoriedade.

26 De regra, legislar privativamente sobre defesa civil compete

- (A) à União.
- (B) aos Estados.
- (C) ao Distrito Federal.
- (D) aos Municípios.
- (E) a todos os entes federativos concorrentemente.

27 Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos da Guarda Municipal e da Defesa Civil de Maricá (Lei Complementar Municipal nº 175/2008), o Servidor com efetivo serviço em condições de exposição física, que comprometa a integridade da sua vida, fará jus ao Adicional por Risco a Vida. Esse adicional é um percentual do vencimento base do servidor e depende da classificação do risco quanto à sua intensidade.

Essa **intensidade** e o **percentual** correspondente são, respectivamente:

- (A) nula – 0% (zero por cento)
- (B) pequena – 10% (dez por cento)
- (C) média – 20% (vinte por cento)
- (D) grave – 40% (quarenta por cento)
- (E) gravíssima – 80% (oitenta por cento)

28 O Estatuto dos Servidores Públicos da Guarda Municipal e da Defesa Civil de Maricá (Lei Complementar Municipal nº 175/2008) dispõe que ao Agente da Defesa Civil é **proibido**

- (A) desempenhar-se com zelo e presteza, o trabalho de que for encarregado.
- (B) tratar o público, os companheiros, os superiores hierárquicos e autoridades constituídas com o máximo respeito e urbanidade.
- (C) valer-se do cargo ou função para lograr proveito pessoal em detrimento da dignidade da função pública.
- (D) zelar pela proteção dos próprios municipais e pelos serviços ali prestados, logradouros públicos e outros acervos pertencentes ao patrimônio municipal.
- (E) prender sempre que possível quem seja encontrado em flagrante delito, desde que possa fazê-lo com absoluta segurança e certeza de êxito na ação.

29 Sobre o Processo Administrativo Disciplinar e sua Revisão, o Estatuto dos Servidores Públicos da Guarda Municipal e da Defesa Civil de Maricá (Lei Complementar Municipal nº 175/2008) prevê como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a possibilidade de a autoridade instauradora do processo disciplinar ordenar o afastamento do servidor do exercício do cargo (afastamento preventivo), pelo prazo de até

- (A) 15 (quinze) dias, prorrogável por igual período, com prejuízo da remuneração.
- (B) 15 (quinze) dias, improrrogáveis, sem prejuízo da remuneração.
- (C) 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, com prejuízo da remuneração.
- (D) 40 (quarenta) dias, prorrogável por igual período, sem prejuízo da remuneração.
- (E) 40 (quarenta) dias, improrrogáveis, e com prejuízo da remuneração.

30 Nos termos da Lei Orgânica de Maricá, ao Município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe privativamente, dentre outras, a atribuição de

- (A) criar, incorporar, fundir e desmembrar o próprio município, mediante lei municipal, independentemente de aprovação pela população diretamente interessada.
- (B) legislar sobre assuntos de interesse local.
- (C) criar, organizar e suprimir Municípios, observada a legislação estadual.
- (D) realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias estaduais.
- (E) exercer as funções de polícia judiciária da União.

31 A estrutura administrativa do Poder Executivo do Município de Maricá se organiza em órgãos da administração centralizada e descentralizada, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 287/2017. Considerando a Administração Centralizada, a competência para estudar, definir e propor normas, planos e procedimentos que visem a prevenção, socorro e assistência da população e recuperação de áreas de risco ou quando estas forem atingidas por desastres, pertence

- (A) à Secretaria de Proteção e Defesa Civil.
- (B) à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.
- (C) à Secretaria de Segurança Pública, Ordem Pública e Trânsito.
- (D) ao Ministério da Defesa.
- (E) ao Ministério da Justiça.

32 Segundo a Lei Complementar Municipal nº 289/2017 - que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos da Defesa Civil - o servidor investido no cargo, com formação de ensino médio ou equivalente, para exercer atividades de planejamento, coordenação, redução, execução e prevenção de desastres e de apoio a salvamento marítimo e lagunar, pertence à carreira de

- (A) Geólogo.
- (B) Hidrólogo.
- (C) Engenheiro Civil.
- (D) Analista Geotécnico.
- (E) Agente de Defesa Civil.

33 Dispõe a Lei Orgânica de Maricá (LOM) que as licitações realizadas pelo Município para compras, obras e serviços, serão precedidas com estrita observância da legislação estadual e federal pertinente. Sobre o assunto, a LOM prevê que nos casos de calamidade pública, a licitação

- (A) só pode ocorrer na modalidade convite.
- (B) só pode ocorrer na modalidade concorrência.
- (C) só pode ocorrer na modalidade tomada de preços.
- (D) é dispensável.
- (E) é inexigível.

34 Segundo a Lei nº 9.966/2000, sobre prevenção, controle e fiscalização da poluição hídrica causada por lançamento de óleo e outras substâncias perigosas, os portos organizados, instalações portuárias e plataformas, bem como suas instalações de apoio, deverão dispor de planos de emergência individuais para o combate à poluição por óleo e substâncias nocivas ou perigosas, os quais serão

- (A) submetidos à aprovação do órgão ambiental competente.
- (B) submetidos à aprovação do juiz da vara de sucessões.
- (C) julgados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- (D) julgados pelos membros do tribunal do júri de exceção.
- (E) aprovados por um terço dos membros da Câmara dos Deputados.

35 De acordo com a Lei nº 6938/81 - que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente - a construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental dependerão de

- (A) decreto do Poder Legislativo municipal.
- (B) decreto do Poder Judiciário estadual.
- (C) prévio processo licitatório ambiental.
- (D) prévio licenciamento ambiental.
- (E) autorização do juiz da comarca onde o estabelecimento ou atividade está localizado.

36 Preservar as florestas, a fauna e a flora é competência constitucional comum da União,

- (A) dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e do Tribunal Penal Internacional.
- (B) dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (C) dos Estados e do Distrito Federal, exclusivamente.
- (D) e dos Estados, somente.
- (E) apenas.

37 A paisagem do município de Maricá é notável pelas diversas áreas de restinga e de manguezal existentes no litoral. Para efeitos do Código Florestal vigente, as restingas, como fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues, bem como os manguezais, em toda a sua extensão, localizados em zonas rurais ou urbanas, são considerados pelo referido Código como:

- (A) Região aberta a países estrangeiros
- (B) Área de Proteção Ambiental
- (C) Área de Preservação Permanente
- (D) Reserva Extrativista
- (E) Reserva de Desenvolvimento Sustentável

38 Conforme a Instrução Normativa nº 2/2016 do Ministério da Integração Nacional – que adota critérios para estabelecimento de situação de emergência e estado de calamidade pública – o Chefe do Poder Executivo Municipal, Estadual ou do Distrito Federal, integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), poderá decretar Situação de Emergência (SE) ou Estado de Calamidade Pública (ECP) quando for necessário estabelecer uma situação jurídica especial para execução das ações de socorro e assistência humanitária à população atingida, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastre. Nos casos em que os desastres forem resultantes do mesmo evento

adverso e atingirem mais de um município concomitantemente

- (A) o Presidente da República poderá decretar a situação de emergência ou o estado de calamidade pública nos municípios atingidos.
- (B) o Governador do Estado poderá decretar a situação de emergência ou o estado de calamidade pública nos municípios atingidos.
- (C) os Prefeitos, reunidos na forma de Conselho Federal de Municípios, serão representados pelo seu presidente, que poderá decretar a situação de emergência ou o estado de calamidade pública nos municípios atingidos.
- (D) o decreto não precisará estar fundamentado em parecer do órgão de Proteção e Defesa Civil do Município, do Estado ou do Distrito Federal.
- (E) o decreto terá prazo máximo de 90 (noventa) dias a contar de sua publicação.

39 Confira o seguinte trecho: “Embora o papel dos Governos nacionais e federais dos Estados em facilitar, orientar e coordenar ações continue sendo essencial, é necessário habilitar as autoridades e comunidades locais para reduzir o risco de desastres, inclusive por meio de recursos, incentivos e responsabilidades de tomada de decisões, conforme apropriado”.

O referido trecho trata especificamente de

- (A) uma visão utópica, que jamais se tornará realidade.
- (B) nove planos de ação de Desenvolvimento Sustentável - PADS - da Organização das Nações Unidas - ONU.
- (C) dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - da Organização das Nações Unidas - ONU.
- (D) princípios norteadores do Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030.
- (E) prioridades de ação do Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030.

40 Segundo a classificação quanto à intensidade dos desastres, descrita no Manual de Planejamento em Defesa Civil: Volume 1, existem desastres de muito grande porte ou intensidade, os quais são caracterizados quando os danos causados são muito importantes e os prejuízos consequentes são muito vultosos e, por isso, não são suportáveis e superáveis pelas comunidades afetadas, mesmo quando bem informadas, preparadas, participativas e facilmente mobilizáveis, a menos que recebam substancial ajuda de fora da área do município afetado. Nessas condições, o restabelecimento da situação de normalidade depende da mobilização e da ação articulada dos três níveis do Sistema Nacional de Defesa Civil e, em casos excepcionais,

de ajuda internacional. Quanto à intensidade, esse tipo de desastre é de nível:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

41 Sobre a classificação dos danos e prejuízos de um desastre, contida no Manual de Planejamento em Defesa Civil: Volume 1, sabe-se que os danos humanos são dimensionados e ponderados em função do nível de pessoas afetadas pelos desastres, **não** cabendo especificar o número de:

- (A) escoriados
- (B) desabrigados
- (C) feridos graves
- (D) desaparecidos
- (E) mortos

42 Como forma de otimizar as atividades relacionadas com a previsão de desastres, reduzir o grau de surpresa e facilitar a mobilização, em tempo oportuno, dos órgãos e equipes técnicas da defesa civil, são utilizados

- (A) extintores de incêndio.
- (B) sistemas de arrefecimento dos motores.
- (C) sistemas de monitorização, alerta e alarme.
- (D) coletes salva-vidas.
- (E) botes infláveis salva-vidas.

43 O plano de contingência - PLANCON funciona como um planejamento da resposta e por isso, deve ser elaborado na normalidade, quando são definidos os procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência do desastre. Por sua vez, na etapa de resposta, tem-se a operacionalização do plano de contingência, quando todo o planejamento feito anteriormente é adaptado à situação real do desastre. Nesse passo, os exercícios de treinamento para avaliar o conteúdo de um plano de contingência e preparar comunidade e órgãos de resposta para o momento da ocorrência do desastre, chamam-se:

- (A) Sistemas Informatizados de Informações sobre Desastres - S2ID
- (B) Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDECs
- (C) Equipamentos de proteção individual - EPI.
- (D) Pluviômetros
- (E) Simulados

44 Dentre as ações de resposta a desastre, temos que: 1 - busca, salvamento e remoção de vítimas; 2 - atendimento pré-hospitalar; e 3 - busca de desaparecidos, são três exemplos de:

- (A) Ações de socorro
- (B) Ações civis públicas
- (C) Ações de restabelecimento dos serviços essenciais
- (D) Planejamento interinstitucional
- (E) Planejamento de horários

45 Diversas medidas devem ser desenvolvidas após um desastre, com o fim de retornar à situação de normalidade, as quais abrangem a reconstrução de infraestrutura danificada ou destruída, e a reabilitação do meio ambiente e da economia, visando ao bem-estar social. Compreende, portanto, um conjunto amplo de medidas estruturais e não-estruturais, contemplando aspectos psicossociais, econômicos e ambientais. Essas medidas são conhecidas como ações

- (A) de salvaguarda.
- (B) protetivas de urgência.
- (C) de recuperação.
- (D) modernizadoras do dano ambiental.
- (E) balizadoras de trânsito.

46 Pode ser reconhecido como um dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) formulados pela Organização das Nações Unidas (ONU):

- (A) Acabar com padrões de produção e de consumo sustentáveis
- (B) Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- (C) Deixar para depois o combate à mudança climática e seus impactos
- (D) Exploração dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o maior desenvolvimento, sem que seja preciso observar a sustentabilidade
- (E) Avaliar a fome, acabar com a segurança alimentar e nutrição e eliminar a agricultura sustentável

47 De acordo com a Lei nº 12.340/2010, após as alterações inseridas pela Lei nº 12.983/2014, a transferência de recursos financeiros para a execução de ações de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e de recuperação em áreas atingidas por desastres aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios observará as disposições legais e poderá ser feita por meio de

- (A) cheque-caução, independentemente da existência de fundos.
- (B) depósito em conta específica mantida pelo ente beneficiário em instituição financeira oficial municipal.
- (C) depósito em conta específica mantida pelo ente beneficiário em instituição financeira oficial federal.
- (D) pagamento à vista em dinheiro ao ente beneficiário, sem necessidade de existir conta específica em instituição financeira oficial federal.
- (E) pagamento à vista em dinheiro ao ente beneficiário, sem necessidade de existir conta específica em instituição financeira oficial municipal.

48 Está previsto na Lei nº 13.425/2017 que cabe ao Corpo de Bombeiros Militar planejar, analisar, avaliar, vistoriar, aprovar e fiscalizar as medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público, sem prejuízo das prerrogativas municipais no controle das edificações e do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano e das atribuições dos profissionais responsáveis pelos respectivos projetos. Nesse passo, os Municípios que não contarem com unidade do Corpo de Bombeiros Militar instalada poderão criar e manter serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento a emergências, mediante

- (A) acordo de paz celebrado entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos da América.
- (B) distribuição de renda por meio do Programa Bolsa Família.
- (C) contrato administrativo com a respectiva corporação militar estadual.
- (D) convênio com a respectiva corporação militar estadual.
- (E) licitação com a respectiva corporação militar estadual.

49 A Lei nº 13.425/2017 determina que o poder público municipal e o Corpo de Bombeiros Militar realizarão fiscalizações e vistorias periódicas nos estabelecimentos comerciais e de serviços e nos edifícios residenciais multifamiliares, tendo em vista o controle da observância das determinações decorrentes dos processos de licenciamento ou

autorização sob sua responsabilidade. Constatadas irregularidades durante essas vistorias, serão aplicadas as sanções administrativas cabíveis previstas nas legislações estadual e municipal, incluindo

- (A) advertência, multa, interdição, embargo e outras medidas pertinentes.
- (B) advertência, multa, interdição, prisão civil e outras medidas pertinentes.
- (C) advertência, multa, suspensão dos direitos políticos, embargo e outras medidas pertinentes.
- (D) admoestação verbal, multa, suspensão dos direitos políticos e outras medidas pertinentes.
- (E) admoestação verbal, multa penal e outras medidas pertinentes.

50 Segundo dispõe a Lei nº 12.608/2012: reduzir os riscos de desastres; prestar socorro e assistência às populações atingidas por desastres; e recuperar as áreas afetadas por desastres, são três:

- (A) ações não creditadas à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.
- (B) compromissos internacionais assumidos pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.
- (C) direitos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.
- (D) medidas não previstas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.
- (E) objetivos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.